

O PIBID NA ELABORAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS PARA O ENSINO DA LÍNGUA ESPANHOLA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE SALVADOR: CONTRIBUIÇÕES, IMPACTOS E DESAFIOS

Núbia da Silva Cruz¹

RESUMO

O processo de ensino de uma língua estrangeira é complexo, multifacetado e exigente, posto que nele intervêm fatores externos, no que tange ao contexto cultural, político e social e os fatores internos, como é a questão da idade, da dimensão afetiva e cognitiva dos aprendizes, com seus diferentes estilos de aprendizagem, bem como a motivação docente, expressa, muitas vezes, na escolha dos recursos didáticos e nas metodologias adotadas as quais devem considerar a heterogeneidade e as necessidades e preferências dos alunos. No que tange ao ensino da língua espanhola é imprescindível afirmar que os materiais didáticos disponíveis no mercado, infelizmente, não dão conta dessa diversidade, principalmente quando se leva em consideração que se trata de situações específicas de aprendizagem, como é o caso de um idioma. Considerando esse aspecto, este trabalho tem como objetivo socializar e refletir os impactos, desafios e contribuições do subprojeto Pibid na elaboração de materiais didáticos para o ensino da língua espanhola, em três escolas públicas da rede municipal de Salvador. O subprojeto é composto por 27 bolsistas, sendo três supervisoras e 24 bolsistas ID's. Vem sendo desenvolvido desde novembro de 2024 e está vinculado ao curso de Letras Língua Espanhola, da Universidade do Estado da Bahia - UNEB, campus I, Salvador. Trata-se de um trabalho de cunho qualitativo e bibliográfico, baseado em uma abordagem experiencial que considerou todo o processo vivido pelos atores do subprojeto na elaboração dos materiais didáticos e tem as contribuições teórico-metodológicas de Mendes (2008), Paraquett (2012), Scheyerl e Siqueira (2012), entre outros. Os resultados obtidos têm sido bastante satisfatórios, considerando a receptividade dos alunos das escolas em relação ao material didático produzido, permitindo assim um aprendizado mais eficaz e significativo. Além disso, tem possibilitado aos bolsistas o desenvolvimento de uma postura investigativa e mais criativa como futuros docentes de língua espanhola.

Palavras-chave: Pibid, Materiais didáticos, Língua Espanhola, Escola Pública.

INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) vem sendo, com toda certeza, uma das políticas públicas de valorização do magistério que mais tem impactado as licenciaturas no Brasil, nos últimos anos, e

¹ Professora Assistente do Curso de Letras Espanhol, UNEB, *campus* I e coordenadora de área do subprojeto PIBID ESPANHOL. Email: nscruz@uneb.br





consequentemente gerado uma maior articulação entre a Educação Básica e o ensino superior.

O referido programa existe desde 2007 e oportuniza aos licenciandos a inserção no contexto escolar a partir dos primeiros semestres acadêmicos, a fim de aproximá-los do cotidiano das escolas públicas da Educação Básica, de modo que possam imergir nos desafios, necessidades, exigências e potencialidades de ensino-aprendizagem, propiciados pelo contato direto com esse contexto.

Vale destacar ainda que o PIBID, na realização de suas ações, busca estimular o desenvolvimento de um olhar crítico, sensível e observador do professor em formação, de modo que possa ir apropriando-se da cultura escolar e da rotina do trabalho docente, através de atividades de leitura e discussão de textos, planejamento e elaboração de materiais didáticos e a docência partilhada com o professor da escola que acompanha os bolsistas de Iniciação à Docência, doravante ID, atuando como (coformador), juntamente com o docente da instituição superior que integra o programa e é quem coordena a equipe, chamada de núcleo, de acordo com cada escola parceira.

Visando contribuir, de alguma forma, para o fortalecimento, visibilidade e valorização do programa, este artigo tem como objetivo socializar e refletir os impactos, desafios e contribuições do subprojeto PIBID, intitulado: **“MATERIAIS DIDÁTICOS PARA O ENSINO DA LÍNGUA ESPANHOLA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE SALVADOR: INTERCULTURALIDADE E INCLUSÃO SOCIAL”** na elaboração de materiais didáticos para o ensino da língua espanhola, em três escolas públicas da rede municipal de Salvador.

O subprojeto é composto por 27 bolsistas, sendo três supervisoras e 24 bolsistas ID's. Vem sendo desenvolvido desde novembro de 2024 e está vinculado ao curso de Letras Língua Espanhola, da Universidade do Estado da Bahia - UNEB, campus I, Salvador.

O projeto atende, no momento, a 21 turmas, com aproximadamente 549 alunos. As atividades desenvolvidas consistem em leitura e discussão de textos teóricos, planejamento, elaboração de materiais didáticos para as aulas, narrativas dos bolsistas, participação em eventos acadêmicos e o desenvolvimento da prática docente em parceria com as supervisoras, coformadoras do projeto.





Trata-se de um trabalho de cunho qualitativo e bibliográfico, baseado em uma abordagem experiencial que Xe considerou todo o processo vivido pelos atores do subprojeto na elaboração dos materiais didáticos e tem as contribuições teórico-metodológicas de Mendes (2008), Paraquett (2012), Scheyerl e Siqueira (2012), entre outros.

Os resultados obtidos têm sido bastante satisfatórios, considerando a receptividade dos alunos das escolas em relação ao material didático produzido, permitindo assim um aprendizado mais eficaz e significativo. Além disso, tem possibilitado aos bolsistas o desenvolvimento de uma postura investigativa e mais criativa como futuros docentes de língua espanhola.

Este trabalho está estruturado em três seções. Na **introdução** é feita uma contextualização, de modo a situar o leitor a respeito dos aspectos importantes do programa, objetivos, referencial teórico e impactos do subprojeto nas escolas e na vida dos bolsistas. impactos e desafios na formação docente.

Na seção seguinte, é apresentada **Metodologia** utilizada no desenvolvimento e escrita do artigo, em diálogo com o **Referencial Teórico**. Em seguida, são apresentados os **Resultados e Discussão** e, por último, as **Considerações finais**. Nesse tópico são mencionados os impactos e contribuições do programa/projeto como espaço privilegiado de elaboração de materiais didáticos para o ensino da língua espanhola, reconhecendo suas potencialidades na formação docente.

1. METODOLOGIA

Conforme foi mencionado na parte introdutória, este trabalho tem como objetivo socializar e refletir os impactos, desafios e contribuições do PIBID para os discentes/bolsistas do curso de Letras Espanhol que atuam em três escolas públicas da rede municipal de Salvador.

Vale destacar que o projeto intitulado: **MATERIAIS DIDÁTICOS PARA O ENSINO DA LÍNGUA ESPANHOLA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE SALVADOR: INTERCULTURALIDADE E INCLUSÃO SOCIAL**” existe há exatamente um ano, de acordo com a chamada interna nº 03/2024, publicada pela Pró- Reitoria de Graduação – PROGRAD e voltada para a apresentação de subprojetos de área para compor o Projeto Institucional referente ao Edital Capes nº 10/2024 – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Considerando esse aspecto, as apreensões feitas e as discussões realizadas neste texto tomam como referência





a relevância do programa, com seus impactos e contribuições para o projeto, o período supramencionado, ou seja, um ano.

Este trabalho é de cunho qualitativo e bibliográfico, baseado em uma abordagem experiencial e um olhar sensível que considerou todo o processo vivido pelos atores do subprojeto na elaboração dos materiais didáticos, principalmente os bolsistas de iniciação à Docência.

O projeto teve seu início em novembro de 2024 e passou por três etapas. A primeira consistiu em encontros presenciais, com toda a equipe, para conhecimento do programa e especificidades do projeto, bem como a leitura e discussão de textos teóricos sobre materiais didáticos no ensino de línguas estrangeiras, dando ênfase ao espanhol sempre promovendo o diálogo com investigadores do âmbito da Educação e da Linguística Aplicada, duas áreas essenciais para nos preparar para as ações do projeto.

A segunda etapa teve como atividade principal a observação dos bolsistas das aulas ministradas pelas supervisoras, professoras regentes, nas escolas onde o projeto está sendo realizado e a elaboração de um diário de bordo, que é um excelente instrumento educacional para o registro detalhado de atividades, com descrição minuciosa de como a mesma desenvolveu-se. É um instrumento pedagógico que possibilita que sejam feitas anotações e reflexões das práticas pedagógicas, no caso dos docentes, a fim de aprimorar seu trabalho, ao imergir nas suas experiências do processo de ensino-aprendizagem.

No que tange às observações, o diário é uma ferramenta imprescindível para ajudar o professor em formação a documentar e refletir sobre suas experiências com os alunos e professores mais experientes, analisando o impacto das metodologias, estratégias utilizadas e os materiais didáticos escolhidos para o ensino da Língua Espanhola. Nesse sentido, vale destacar que

a função e a missão da universidade é formar professores, exercitar neles a troca de conhecimentos e a mobilização de recursos cognitivos, metacognitivos e afetivos nas disciplinas curriculares do curso de formação que permitam desenvolver as competências necessárias para o professor de línguas por meio de atividades que coloquem os formandos diante de *situações-problema* e que os levem a desenvolver a sua capacidade de *mobilização de saberes docentes e conhecimentos* que dispõem para a solução de eventuais desafios da profissão. Só assim, o futuro professor poderá estar preparado para tomar decisões e para enfrentar



A partir do que foi afirmado pela autora, é possível compreender o significativo papel que universidade desempenha na formação dos professores de línguas, ativando conhecimentos já adquiridos ao longo do curso, por meio da sua imersão no *lócus* de atuação profissional, de modo que sejam provocados por situações-problema que os faça mobilizar saberes e assim poder contribuir de maneira efetiva na resolução de desafios do trabalho docente. É nesse contexto de enfrentamento diário com a realidade da profissão, onde os posicionamentos são exigidos, que o professor vai, de fato, aprendendo a fazer escolhas, desenvolvendo, desse modo, competências e fortalecendo sua identidade profissional.

O registro deve terminar com uma avaliação, ou seja, uma leitura crítica e sensível sobre o modo como aconteceram as atividades observadas no dia, atentando para o seu impacto na aprendizagem dos estudantes, seu progresso e dificuldades etc. Assim, o diário ajuda a identificar as necessidades mais prementes do ensino do espanhol na escola, nos exercícios propostos e nos materiais didáticos elaborados/adaptados os quais, muitas vezes, exigem ajustes, recriações, possibilitando, dessa forma, que o professor em formação vá conhecendo e tornando-se mais sensível aos desafios, exigências e realidades da prática docente, a fim de buscar desenvolver novas estratégias didático-metodológicas para tornar o ensino mais eficaz.

A terceira etapa consistiu no planejamento, momento em que os bolsistas começaram a elaborar os planos de aulas e as atividades junto com as supervisoras os quais levaram muito em consideração as duas dimensões do projeto: a *interculturalidade* e *inclusão social*. Assim, essa fase além de considerar o projeto político pedagógico da escola, focando nas necessidades e objetivos dos alunos na aprendizagem da língua espanhola, marca o processo de escolha do material didático que será utilizado nas aulas, dando ênfase à dimensões já mencionadas.

Essa fase de seleção, elaboração e adaptação do material didático ocorre em concomitância com a prática docente desenvolvida onde bolsistas e supervisoras trocam saberes, partilham inquietações, elaboram atividades e vão percebendo juntos a eficácia ou não do material proposto. Essa parceria permite que os licenciandos conheçam e vivenciem a rotina escolar, desenvolvam atividades





pedagógicas inovadoras e a universidade e a escola e, assim, estabeleçam um vínculo de mútua colaboração.

Encontro Nacional das Licenciaturas
IX Seminário Nacional do PIBID

A elaboração de materiais didáticos para as aulas foi, com toda certeza, um momento muito especial para o fortalecimento da identidade profissional dos estudantes, pois os permitiu revisitar teorias e assim fazer um levantamento bibliográfico sobre o que se tem produzido de modo geral para o ensino e difusão do espanhol no Brasil, possibilitando um conhecimento mais apurado dessa área.

Vale ressaltar que, além das atividades desenvolvidas nas escolas parceiras, os bolsistas e as supervisoras tem um momento de encontro específico, por núcleo, para planejamento que acontece na primeira quarta-feira do mês, e mais três com momento em que todos participam juntos, com a mediação da coordenadora de área do projeto, através da proposição de filmes, curta-metragem, leitura e discussão, bem a participação de pesquisadores da área de do espanhol que compartilham sua experiência como produtores de conhecimento, na elaboração de materiais didáticos e na formação de professores.

O modo como o projeto foi estruturado tem possibilitado aos bolsistas o desenvolvimento da criatividade, da criticidade, da curiosidade epistemológica, e da autonomia, já que lhes permite criar, recriar e adaptar materiais, tendo acesso a sites, livros e contato com profissionais experientes no campo de ensino do espanhol, principalmente na Educação Básica, onde ainda há uma grande escassez de materiais didáticos que atendam às necessidades desse contexto, respeitando as identidades e singularidades dos sujeitos, bem como suas necessidades cognitivas, físicas e metodológicas.

É durante os encontros que tenho tido a oportunidade ter acesso ao material produzido por cada núcleo e, ao mesmo, tempo ouvir as narrativas dos bolsistas e supervisoras sobre a eficácia do material produzido para o ensino do espanhol, bem como os significativos aprendizados que o programa tem lhes proporcionado.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

É bem sabido que o processo de ensino-aprendizagem de uma língua estrangeira é complexo, multifacetado e exigente, posto que nele intervêm fatores externos, no que tange ao contexto cultural, político e social em que se dá esse tipo





de aprendizado e os fatores internos, como é a questão da idade, da dimensão afetiva e cognitiva dos aprendizes, com seus diferentes estilos de aprendizagem, bem como a motivação docente, expressa, muitas vezes, nas suas escolhas didáticas e metodológicas as quais devem considerar a heterogeneidade e as necessidades e preferências dos alunos.

Infelizmente, os materiais didáticos disponíveis no mercado não dão conta dessa diversidade, principalmente quando se leva em consideração que se trata de situações específicas de aprendizagem, como é o caso de um idioma. Por isso, é preciso que o docente seja sensível às necessidades dos seus alunos, principalmente no que tange ao ensino da língua estrangeira na escola pública, posto a escassez de materiais para facilitar a aprendizagem dos conteúdos linguísticos, culturais, fonéticos, lexicais e etc.

O objetivo de todo material didático é tornar a aprendizagem eficaz. No entanto, nem sempre esse objetivo é alcançado, posto as visões reducionistas e homogeneizantes da língua e da cultura que caracterizam sua produção e que “pouco espelham as realidades para os quais supostamente se destinam”. (Scheyerl e Siqueira, 2012, p.26), como é o caso dos alunos da escola pública que, pouco se veem representados nos recursos produzidos (impressos, sonoros, visuais, jogos, etc.) para o ensino do espanhol “que possa ser utilizado como meio para ensinar, aprender, praticar ou aprofundar algum conteúdo” (Paraquett, 2012, p. 389).

Além disso, é preciso considerar as necessidades específicas de aprendizagem dos alunos da escola pública, conhecendo seus desafios e dificuldades diárias para a produção e adaptação de materiais didáticos que promovam a inclusão e a solidariedade. Para isso, é preciso o desenvolvimento de uma prática docente mais empática, humanizadora e inclusiva. Dessa maneira, é extremamente pertinente afirmar que “[...] essa é uma discussão que não pode estar ausente na formação de professores, seja para orientá-los quanto à capacidade de selecionar e adaptar as ofertas do mercado ou para ajuda-los a produzir instrumentos adequados ao ensino regular na educação básica”. (Paraquett, 2012, p.381).

Nesse sentido, o projeto Pibid Espanhol é uma significativa oportunidade de o licenciando acercar-se à realidade do ensino, apropriando-se dos saberes e





conhecimentos necessários à docência, a fim de orientar ética e criticamente a concepção e produção de materiais didáticos, de forma que sejam capazes de valorizar as marcas culturais e identitárias dos aprendizes, promovendo, assim, a interação constante com aquelas da língua estrangeira.

A elaboração de materiais didáticos para as aulas é, com toda certeza, um momento muito especial para o fortalecimento da identidade profissional dos estudantes, pois os permitiu revisitar teorias e assim fazer um levantamento bibliográfico sobre o que se tem produzido de modo geral para o ensino e difusão do espanhol no Brasil, possibilitando um conhecimento mais apurado dessa área. Vale ressaltar ainda que o contato com as professoras das escolas observadas, antes da docência partilhada, também foi um grande suporte de aprendizado profissional para a elaboração de materiais, visto que algumas produzem seu próprio material.

É importante ressaltar também o entendimento de que o PIBID proporcionou o desenvolvimento de uma visão humanizadora, inclusiva e intercultural, por ser um lugar de vivência da empatia com os alunos, onde o docente em formação tem o poder de transformar a vida dos discentes e ter suas vidas modificadas, ao mesmo tempo, trocando experiências e saberes. Nesse sentido, “esse sentimento de reconhecer o outro em mim é que me faz querer me colocar na situação dele, ou seja, compartilhar um sentido através da compreensão da nossa existência comum” (Mendes, 2008, p. 67).

Nessa seção através do olhar de diferentes autores, da área de ensino de línguas estrangeiras, foi possível perceber a necessidade de refletir e investigar, cada vez mais, sobre a elaboração de materiais didáticos, buscando sempre uma visão humanizadora, crítica, sensível e inclusiva, principalmente quando se trata da Educação Básica.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o período de um ano de realização das ações do projeto, dentre as inúmeras contribuições do PIBID, tem sido notório, no processo de elaboração dos materiais didáticos para o ensino da língua espanhola o desenvolvimento de dois aspectos que, com toda certeza, tem impactado profundamente a vida dos bolsistas, a saber: a *curiosidade epistemológica* e a *críticidade e criatividade pedagógica*.





A curiosidade epistemológica² nas atividades do projeto foi sendo percebida a cada encontro com os bolsistas, à medida que íamos avançando na leitura e discussão dos textos teóricos, principalmente durante as observações feitas da prática docente nas escolas parceiras, ao nos depararmos com a escassez de materiais didáticos para o ensino da língua espanhola que atendessem às necessidades do contexto, ou seja, alunos da escola pública, do ensino fundamental, de maneira muito específica que dialogassem com os dois eixos do nosso projeto: a *interculturalidade* e a *inclusão social*.

Isso foi nos movendo a criar, a nos questionarmos, mas, de modo mais direto, começou a incomodar os bolsistas que iniciaram a visita a sites, manuais, adaptar materiais para o ensino do espanhol, de modo a tornar significativo seu aprendizado, aproximando as atividades da realidade dos alunos das escolas de Salvador. Foi preciso criar, encurtar as distâncias culturais por meio de *materiais culturalmente sensíveis*³. Assim, é pertinente destacar que

“a curiosidade como inquietação indagadora, como inclinação ao desvelamento de algo, como pergunta verbalizada ou não, como procura de esclarecimento, como sinal de atenção que sugere alerta, faz parte integrante do fenômeno vital. Não haveria criatividade sem a curiosidade que nos move e que nos põe pacientemente impacientes diante do mundo que não fizemos, acrescentando algo a ele que fazemos”. (Freire, p. 3, 2016, *grifo nosso*).

De acordo com o educador, a curiosidade é a base para todo ato criativo que nos move a construir, contribuir com o mundo. Foi considerando esses aspectos que os materiais foram criados, para acrescentar algo na vida dos alunos das escolas parceiras, pois era preciso pensar em recursos que respeitassem e valorizassem suas singularidades culturais, sem negar-lhes o direito de expandir seu universo cultural a partir do contato e diálogo com a cultura hispânica.

Além disso, a curiosidade epistemológica, no sentido defendido por Freire, mobilizou o desenvolvimento de novas metodologias, posto que as observações feitas nas escolas, foram colocando os bolsistas diante de um contexto complexo e profundamente desafiador, por conta dos inúmeros casos de autismo, TDAH e outros.

² Conceito utilizado pelo educador brasileiro Paulo Freire, no seu livro PEDAGOGIA DA AUTONOMIA.

³ Conceito criado e utilizado por pela professora Doutora Edleise Mendes.





Tudo isso foi gerando uma postura investigativa e mais madura nos bolsistas de iniciação à docência que, junto com as supervisoras, foram encontrando caminhos pedagógicos e metodológicos para tornar o processo de ensino-aprendizagem do espanhol mais significativo. No que tange à criticidade e criatividade pedagógica, tem sido perceptível o quanto os bolsistas tem crescido nessas duas dimensões formativas que atuam juntas no momento de elaboração, seleção ou adaptação dos materiais para as aulas, como jogos, textos, canções, atividades para colorir, vídeos, filmes... Tudo passa por um olhar crítico, criativo, atento e sensível. Sobre a criticidade, vale ressaltar que

um ensino crítico de espanhol precisa fundar-se no questionamento do mundo social contemporâneo [...], uma vez que a produção e construção do conhecimento referente à linguagem – entendida como práticas linguageiras⁴ – extrapola o contexto escolar *per se*, constituindo um aspecto político da vida social. (Jesus; Zolin-Vesz; Carboniere, 2017, p. 35, grifo nosso).

A partir da ideia apresentada pelos autores, é significativo compreender o quanto o Pibid tem contribuído para a formação dos bolsistas, já que toda atividade desenvolvida tem como objetivo primeiro fazê-los pensar, refletir e questionar-se na produção dos materiais para o ensino do espanhol, considerando a realidade social dos alunos e suas injunções, de forma que possam ampliar a perspectiva entendendo os diferentes fatores que intervêm na docência, como apolítica, a cultura e outros.

Além de tudo que já foi mencionado, é importante destacar ainda o quanto o PIBID, por meio do referido projeto, tem contribuído para que a prática docente das supervisoras sejam ressignificadas, pela troca de saberes, e se tornem mais próximas da realidade dos alunos, por meio da elaboração de materiais didáticos criativos, inovadores e críticos, resultado da autonomia dos pibidianos que, colocam em prática o entusiasmo pela docência e pela consciência da oportunidade de transformar a vida dos discentes através do ensino da cultura e língua hispânica.

É pertinente destacar também o quanto o projeto tem impactado para o curso de Letras Espanhol, na UNEB, já que tem sido constante nas narrativas dos

⁴ A expressão “práticas linguageiras” se refere à dinâmica das práticas de significação e os sentidos que dela emergem. Assim, não haveria a linguagem *per se*, mas “uma pluralidade de práticas produtoras de assimetrias, poderes, saberes, posições, descrições e classificações do mundo social” (PINTO, FABRÍCIO, 2013, p. 14).





professores da universidade a mudança de comportamento dos estudantes, no que tange a comprometimento com as atividades propostas, bem como maior participação nos debates em sala de aula, onde vai sendo confrontada a relação entre teoria e prática, sendo, muitas vezes, o PIBID o lugar primeiro dessa reflexão.

Apesar da escassez de materiais didáticos voltados para a Educação Básica, principalmente para o fundamental I, como a falta de trabalhos publicados sobre esse tema, bem com as precárias condições do trabalho docente nas escolas, onde muitas vezes não se tem a disponibilidade de recursos pedagógicos, tem sido possível elaborar, adaptar materiais didáticos significativos para o ensino do espanhol, contemplando tanto a interculturalidade quanto a inclusão social, de forma que os alunos sintam-se representados com suas culturas e singularidades.

Mesmo diante dos desafios mencionados, é inegável o reconhecimento do PIBID como *lócus* privilegiado de produção do conhecimento, gerando impacto profundo no desenvolvimento pessoal e profissional dos bolsistas IDs.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

É inegável o significativo papel que o PIBID tem desempenhado na formação dos bolsistas do curso de letras espanhol. Tem sido notório o modo como o programa tem impactado nas suas vidas, tanto na dimensão pessoal quanto profissional, refletindo posturas mais responsáveis e comprometidas, autônomas e críticas.

No que tange aos materiais didáticos para o ensino da língua espanhola, a experiência tem demonstrado que o PIBID é um *lócus* privilegiado para sua produção e espaço potencializador para formar os futuros docentes desse idioma, pois por meio dele se tem acesso a saberes e conhecimentos que a escola, com suas particularidades, exigências e desafios, bem como as supervisoras e os próprios bolsistas vão colocando à disposição uns dos outros, formando assim uma grande comunidade de aprendizagem.

Por trás de todo material didático, existe um objetivo, uma intencionalidade e sujeitos que irão utilizá-lo. Por isso é importante considerar o contexto, as necessidades reais dos alunos, seus diferentes modos de aprender, com sensibilidade para adaptá-los, quando necessário, observando sempre seus impactos para os discentes, de forma que se tenha uma aprendizagem significativa, inclusiva, intercultural e crítica.





Além de ser um espaço excelente para o fortalecimento da identidade profissional docente, o programa tem colocado em evidência o imprescindível papel que a Escola pública cumpre na formação de professores, por isso um dos seus objetivos principais é a valorização do magistério, o que justifica, por esse e por outros motivos, a necessidade de transformá-lo em lei, não ficando, portanto, submetido a cortes e descontinuidades, mas contribuindo, ainda mais, para formação docente e a transformação social no nosso país.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2016.

JESUS, Dânie Marcelo de; ZOLIN-VESZ, Fernando; CARBONIERI, Divanize. Perspectivas críticas no ensino de línguas: novos sentidos para a escola. Campinas, SP: Pontes, 2017. v. 1.

MENDES, Edleise. Língua, cultura e formação de professores: por uma abordagem intercultural. In: MENDES, Edleise; CASTRO, Maria Lúcia Souza (Org.). Saberes I CONENORTE - 2024 8 em Português: ensino e formação docente. Campinas, SP: Pontes Editores, 2008, p. 57-77.

ORTIZ ALVAREZ, Maria Luisa. As competências do professor de línguas na (trans) formação e (re) construção de sua práxis. Campinas, SP: Pontes, 2023.

PARAQUETT, Márcia. A América Latina e materiais didáticos de espanhol como língua estrangeira. In: SCHEYERL, Denise; SIQUEIRA, Sávio. Materiais didáticos para o ensino de línguas na contemporaneidade: contestações e proposições. Salvador: EDUFBA, 2012.

SCHEYERL, Denise; SIQUEIRA, Sávio. Materiais didáticos para o ensino de línguas na contemporaneidade: contestações e proposições. Salvador: EDUFBA, 2012.

